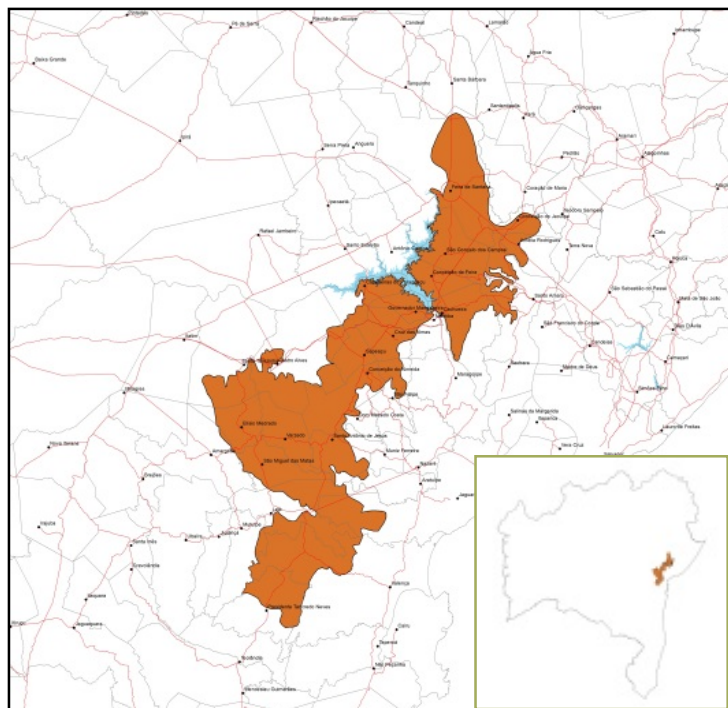


ZONA 25: Tabuleiros Interioranos do Recôncavo



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

- 06. Baixo Sul:** Aratuípe; Jaguaripe; Presidente Tancredo Neves; Valença = 701,5 km² e corresponde a 16,03% da Zona.
- 09. Vale do Jiquiriçá:** Amargosa; Elísio Medrado; Laje; Mutuípe; São Miguel das Matas= 669,8 km² e corresponde a 15,3% da Zona.
- 14. Piemonte do Paraguaçu:** Santa Teresinha= 138,4 km² e corresponde a 3,16% da Zona
- 19. Portal do Sertão:** Amélia Rodrigues; Conceição da Feira; Conceição do Jacuípe; Feira de Santana; São Gonçalo dos Campos = 982,6 km² e corresponde a 22,45% da Zona.
- 21. Recôncavo:** Cabaceiras do Paraguaçu; Cachoeira; Castro Alves; Conceição do Almeida; Cruz das Almas; Dom Macedo Costa; Governador Mangabeira; Maragogipe; Muritiba; Santo Amaro; Santo Antônio de Jesus; São Felipe; São Félix; Sapeaçu; Varzedo= 1.884,2 km² e corresponde a 43,05% da Zona.

Área Total da Zona: 4.376,47 km²

Sedes municipais na zona:

Cabaceiras do Paraguaçu; Cachoeira; Conceição da Feira; Conceição do Almeida; Conceição do Jacuípe; Cruz das Almas; Elísio Medrado; Feira de Santana; Governador Mangabeira; Santo Antônio de Jesus; São Gonçalo dos Campos; São Miguel das Matas; Sapeaçu; Varzedo

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Papel e Gráfica; Borracha, Fumo, Couros; Indústria Têxtil; Indústria Calçados e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Banana; Cacau; Cana-de-açúcar; Fumo; Laranja e Mandioca

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Muito Baixa cobertura vegetal remanescente (9,3%); Apenas 1,5% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 18,3% da zona possui prioridade extremamente alta para conservação; Ocorrência de 9 fitofisionomias (predomínio de Caatinga e Mata Atlântica) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 11 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Baixa proporção (5%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixa); A zona esta inserida nas Bacias do Recôncavo Sul, Recôncavo Norte e Paraguaçu; Muito alta proporção (83,7%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Apenas 6,7% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão; 7,2% da zona possui vulnerabilidade hídrica Muito Alta; Presença significativa de Pescadores, como também de Quilombolas; Usos diversos do solo, com destaque para pastagens, policultura e citros (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Aeroporto de Feira de Santana
- Sistema Viário Oeste
- Concessão da BR-101 BA
- Aerodromo de Santo Antonio de Jesus

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão das atividades de serviços e industriais

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Hidrelétrica

Potencialidades na área de Turismo: Esta localizada na Zona Turística do Caminhos do Jequiçá, Caminhos do Sertão, Costa do Dendê, Baía de Todos-os-Santos, com potencial para o turismo de lazer, ecológico e cultural

LIMITAÇÕES

- 1,5% da zona possui elevada vulnerabilidade da biodiversidade
- 6,7% da zona com Alta vulnerabilidade à erosão
- 7,2% da zona possui vulnerabilidade hídrica Muito Alta

CENA TENDENCIAL

Fortalecimento da Centralidade Urbana de Feira de Santana, Santo Antonio de Jesus e Cruz das Almas; problemas associados a destinação dos resíduos; Expansão urbana e das atividades industriais e de serviços; Risco de expansão desordenada das áreas urbanas.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 25: Tabuleiros Interioranos do Recôncavo

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Amargosa	34.351	27,5	463,2	1,5	não	74,2	49,4	18,5	47,1	5.439,99
Amélia Rodrigues	25.190	20,8	173,5	29,1	não	145,2	42,5	11,7	45,3	5.132,00
Aratuípe	8.599	35,9	181,1	3,6	não	47,5	58,5	21,2	46,4	4.332,60
Cabaceiras do Paraguaçu	17.327	73,2	226,0	53,1	sim	76,7	61,3	22,7	48,0	3.594,04
Cachoeira	32.026	48,8	395,2	49,8	sim	81,0	51,5	14,2	45,6	6.843,00
Castro Alves	25.408	38,3	711,7	40,1	não	35,7	55,1	20,0	42,9	4.902,98
Conceição da Feira	20.391	35,6	162,9	82,5	sim	125,2	49,9	14,2	44,1	5.117,85
Conceição do Almeida	17.889	55,7	289,9	90,0	sim	61,7	47,0	18,4	38,2	4.120,97
Conceição do Jacuípe	30.123	21,9	117,5	53,9	sim	256,3	34,8	11,1	49,5	17.694,92
Cruz das Almas	58.606	14,9	145,7	86,2	sim	402,1	33,4	10,6	46,0	7.637,31
Dom Macedo Costa	3.874	54,5	84,8	7,6	não	45,7	48,1	18,7	44,7	4.990,97
Elísio Medrado	7.947	59,1	193,5	89,0	sim	41,1	44,9	23,0	50,1	4.032,34
Feira de Santana	556.642	8,3	1.338,0	33,9	sim	416,0	31,7	8,1	51,8	13.353,54
Governador Mangabeira	19.818	62,6	106,3	90,2	sim	186,4	45,9	15,5	48,5	5.066,91
Jaguaripe	16.467	67,8	898,7	17,2	não	18,3	60,8	24,4	48,2	4.421,27
Laje	22.201	72,6	457,7	58,5	não	48,5	47,5	24,1	48,0	5.685,92
Maragogipe	42.815	41,4	440,2	0,8	não	97,3	58,9	20,3	45,2	4.605,07
Muritiba	28.899	37,6	89,3	82,5	não	323,6	42,3	15,0	44,2	5.180,32
Mutuípe	21.449	55,0	283,2	7,9	não	75,7	51,4	21,0	46,6	5.245,47
Presidente Tancredo Neves	23.846	59,9	417,2	47,3	não	57,2	54,8	25,2	46,7	4.812,88
Santa Teresinha	9.648	75,8	707,2	19,6	não	13,6	63,4	22,3	37,5	4.209,16
Santo Amaro	57.800	22,6	492,9	27,5	não	117,3	48,3	11,3	43,0	6.599,74
Santo Antônio de Jesus	90.985	12,8	261,3	66,2	sim	348,1	36,7	11,1	51,9	10.862,44
São Felipe	20.305	51,6	206,0	29,1	não	98,6	49,8	20,3	45,8	4.525,54
São Félix	14.098	34,3	99,2	2,9	não	142,1	49,9	13,4	47,3	5.175,41
São Gonçalo dos Campos	33.283	50,4	300,7	93,6	sim	110,7	42,5	13,3	47,4	7.830,90

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
São Miguel das Matas	10.414	67,7	214,4	93,4	sim	48,6	48,0	21,7	50,9	7.306,32
Sapeaçu	16.585	51,3	117,2	100,0	sim	141,5	51,3	14,1	44,9	5.074,16
Valença	88.673	27,4	1.192,6	28,7	não	74,4	45,5	16,9	48,3	7.138,38
Varzedo	9.109	63,1	226,8	100,0	sim	40,2	52,0	23,3	49,0	5.155,67
Amargosa	34.351	27,5	463,2	1,5	não	74,2	49,4	18,5	47,1	5.439,99

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 25: Tabuleiros Interiores do Recôncavo

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
06. Baixo Sul	Aratuípe	3,57	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Jaguaripe	17,24	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Presidente Tancredo Neves	47,31	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Valença	28,74	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
09. Vale do Jiquiriçá	Amargosa	1,53	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Elísio Medrado	88,95	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Laje	58,52	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Mutuípe	7,93	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	São Miguel das Matas	93,41	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
14. Piemonte do Paraguaçu	Santa Teresinha	19,57	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
19. Portal do Sertão	Amélia Rodrigues	29,14	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Conceição da Feira	82,53	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Conceição do Jacuípe	53,91	4	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Satisfatório
	Feira de Santana	33,85	1	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
	São Gonçalo dos Campos	93,55	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
21. Recôncavo	Cabaceiras do Paraguaçu	53,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Cachoeira	49,84	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Castro Alves	40,14	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Conceição do Almeida	89,95	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano



Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Cruz das Almas	86,19	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
Dom Macedo Costa	7,63	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
Governador Mangabeira	90,24	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
Maragogipe	0,82	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
Muritiba	82,52	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
Santo Amaro	27,50	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
Santo Antônio de Jesus	66,22	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
São Felipe	29,12	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
São Félix	2,85	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
Sapeaçu	100,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
Varzedo	100,00	6	Insuficiente ou Mediano	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	404,7	9,3%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	9
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Floresta Estacional	
Floresta Ombrófila Estágio Inicial de Regeneração	
Floresta Ombrófila Estágio Médio/Avançado de Regeneração	
Manguezal	
Mata Ciliar	
Reflorestamento	
Área de Transição	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	3,5%
Moderada	4,3%
Elevada	1,5%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	190,4	4,4%
Alta	199,7	4,6%
Muito Alta	14,6	0,3%

Fonte: ZEE, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	18,3%
Muito Alta	5,8%
Alta	5,7%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Área de Proteção Ambiental Lago de Pedra do Cavalo	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	218,1	5,0%
Área de Proteção Ambiental Baía de Todos os Santos	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	1,3	0,03%
Área de Proteção Ambiental Caminhos Ecológicos da Boa Esperança	Área de Proteção Ambiental	Uso Sustentável	Estadual	0,6	0,01%
				220,0	5,0%

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
Paraguaçu	836,6	19,1%
Recôncavo Norte	964,4	22,0%
Recôncavo Sul	2.575,3	58,8%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	92

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades Geoambientais	% na Zona
Tabuleiro Pré-Litorâneo	72,9%
Tabuleiros Interioranos	14,3%
Colinas e Serras Pré-Litorâneas	4,2%
Planalto Pré-Litorâneo	3,2%
Depressão Sertaneja	2,8%
Residuais nas Depressões Interplanálticas	2,5%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Alternância irregular entre camadas de Sedimentos de composição diversa (Arenito, siltito, argilito e cascalho).
Ambiente misto (Marinho/Continental) - Intercalações irregulares de Sedimentos arenosos, argilosos em geral ricos em matéria orgânica (mangues).
Associações charnockiíticas.
Granitóides peraluminosos.
Granulitos indiferenciados.
Intercalação de Sedimentos silteicos argilosos e camadas de carvão.
Gnaiss ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas.
Gnaisses paraderivados. Podem conter porções migmatíticas.
Sedimentos quartzo-arenosos e conglomeráticos com intercalações de Sedimentos silteico-argilosos e ou calcíferos.
Sedimentos retrabalhados de outras rochas - Coberturas areno-conglomeráticas e/ou silteico argilosas associadas a superfícies de aplainamento.
Série máfico-ultramáfica (Dunito, peridotito, etc).

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.



% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	28	30,4%
0,01-20%	49	53,3%
20,01-40%	8	8,7%
40,01-60%	3	3,3%
60,01-80%	2	2,2%
80,01-100%	2	2,2%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0%
Baixa a Moderada	87,2%
Moderada	0%
Moderada a Alta	6,1%
Alta	6,7%
Alta a Muito alta	0%
Muito Alta	0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,0%
Baixa	55,5%
Moderada	10,6%
Alta	26,7%
Muito Alta	7,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Unidades de Paisagem	%
5P - Tabuleiro Pré-Litorâneo com uso de Pastagem	33,4%
5Ap1 - Tabuleiro Pré-Litorâneo com Culturas de citros (laranja), policultura, Vegetação Natural e Pastagem	32,5%
6P - Tabuleiros Interioranos com Pastagem plantada e natural	11,1%
5Ad2 - Tabuleiro Pré-Litorâneo com Culturas diversificadas: policultura comercial (cacau, mandioca, dendê)	2,8%
48Ap1 - Colinas e Serras Pré-Litorâneas com Citros	2,2%
62P - Depressão Sertaneja com Pastagem plantada e natural	2,0%
5At3 - Tabuleiro Pré-Litorâneo com cana-de-açúcar	1,7%
47F - Planalto Pré-Litorâneo com Pastagem e Vegetação Secundária	1,2%
6u - Área urbana	1,2%
48P - Colinas e Serras Pré-Litorâneas com Pastagem plantada e natural	1,1%
47P2 - Planalto Pré-Litorâneo com Pastagem associada a coco-da-baía	1,1%
6P8 - Tabuleiros Interioranos com Pastagem associada a coco-da-baía, citros e Vegetação Natural	1,1%
5P6 - Tabuleiro Pré-Litorâneo com Pastagem associada a café e frutíferas	1,0%
65Ap1 - Residuais nas Depressões Interplanálticas com Citros (laranja), policultura, Vegetação Natural	1,0%
48F - Colinas e Serras Pré-Litorâneas com Citros intercalados com pastagem em Área de floresta	1,0%
5F - Tabuleiro Pré-Litorâneo com pequenos Remanescentes de Floresta	0,9%
6At1 - Tabuleiros Interioranos com Culturas temporárias tradicionais (feijão, milho e mamona) e sisal	0,8%
62F - Depressão Sertaneja com Floresta	0,8%
65F - Residuais nas Depressões Interplanálticas com Remanescentes de Floresta estacional	0,8%
5P1 - Tabuleiro Pré-Litorâneo com uso de Pastagem associada à cana-de-açúcar	0,7%
65P - Residuais nas Depressões Interplanálticas com Pastagem	0,7%
47P - Planalto Pré-Litorâneo com Pastagem associada a coco-da-baía	0,6%
47Ap1 - Planalto Pré-Litorâneo com uso de Citros	0,2%
6At3 - Tabuleiros Interioranos com Culturas temporárias de cana-de-açúcar	0,13
47m - Planalto Pré-Litorâneo, com Vegetação Arbórea e Arbustiva e mangue	0,04%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	nº Comunidades	nº Famílias
Quilombolas	Aratuípe, Jaguaripe, Presidente Tancredo Neves, Valença, Amargosa, Elísio Medrado, Laje, Mutuípe, São Miguel das Matas, Santa Teresinha, Feira de Santana, São Gonçalo dos Campos, Conceição da Feira, Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Santo Amaro, Governador Mangabeira, Muritiba, Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, São Félix, Maragogipe, Cruz das Almas, Castro Alves, Conceição do Almeida, São Felipe, Santo Antônio de Jesus, Varzedo, Dom Macedo Costa, Sapeaçu	38	
Pescadores	Aratuípe, Jaguaripe, Presidente Tancredo Neves, Valença, Amargosa, Elísio Medrado, Laje, Mutuípe, São Miguel das Matas, Santa Teresinha, Feira de Santana, São Gonçalo dos Campos, Conceição da Feira, Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Santo Amaro, Governador Mangabeira, Muritiba, Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, São Félix, Maragogipe, Cruz das Almas, Castro Alves, Conceição do Almeida, São Felipe, Santo Antônio de Jesus, Varzedo, Dom Macedo Costa, Sapeaçu		11.012
Quilombolas	Aratuípe, Jaguaripe, Presidente Tancredo Neves, Valença, Amargosa, Elísio Medrado, Laje, Mutuípe, São Miguel das Matas, Santa Teresinha, Feira de Santana, São Gonçalo dos Campos, Conceição da Feira, Amélia Rodrigues, Conceição do Jacuípe, Santo Amaro, Governador Mangabeira, Muritiba, Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, São Félix, Maragogipe, Cruz das Almas, Castro Alves, Conceição do Almeida, São Felipe, Santo Antônio de Jesus, Varzedo, Dom Macedo Costa, Sapeaçu	38	

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Sem ocorrência	

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Sem ocorrência		

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.



Zoneamento Ecológico-Econômico Preliminar

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO | SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



Visite o Portal: www.zee.ba.gov.br